

SELETIVIDADE E EFICIÊNCIA DE CLEFOXYDIM EM ARROZ IRRIGADO

MENEZES, V.G.*; MARIOT, C.H.P.; RAMIREZ, H.V.; LIMA, A.L. (IRGA/EEA, Cachoeirinha-RS, irgafito@via-rs.net).

Para o controle das plantas daninhas da cultura do arroz no Estado de Rio Grande do Sul existem várias opções de herbicidas registrados com diferentes graus de seletividade, eficiência e especificidade, podendo alguns em determinadas condições, causar efeitos tóxicos às plantas de arroz. Por consequência, a fitotoxicidade pode interferir negativamente no rendimento de grãos de arroz. Com o objetivo de avaliar a seletividade e a eficiência do herbicida clefoxydim sobre a cultura do arroz irrigado, foi estabelecido um experimento a campo no ano agrícola de 2004/05, na Estação Experimental do Arroz do IRGA, em Cachoeirinha-RS. As cultivares utilizadas foram IRGA 417 e SCS Tio Taka na densidade de 100 kg ha⁻¹ de sementes. Os tratamentos constituíram-se das doses de 40, 80, 120, 160, 200 e 240 g ia ha⁻¹ de clefoxydim e duas testemunhas, uma sem controle de plantas daninhas e outra, com controle manual. Os herbicidas foram aplicados em pós-emergência, quando as plantas de arroz estavam com 3 a 4 folhas e o capim-arroz com 2 a 4 folhas. O início da irrigação foi um dia após a pulverização dos produtos. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com quatro repetições e os tratamentos dispostos em parcelas subdivididas (cultivares locadas nas parcelas principais e tratamentos herbicidas nas sub-parcelas). Clefoxydim foi eficiente no controle de capim arroz, independente das doses avaliadas, e não se observaram diferenças entre as cultivares. As pequenas variações de controle observadas não foram significativas e não interferiram no rendimento de grãos. A fitotoxicidade às plantas de arroz variou em função das doses de clefoxydim e entre as cultivares, sendo que aos 10 dias após a aplicação (DAA) foi crescente com o aumento da dose do produto, causando inclusive morte de plantas. A fitotoxicidade na fase inicial foi mais acentuada no cultivar SCS Tio Taka, exceto na menor dose (40 g ia⁻¹), mas não interferiu no rendimento de grãos. O rendimento de grãos foi similar para as duas cultivares e entre as parcelas tratadas com herbicida e a testemunha com controle manual, independente da dose. Os resultados evidenciam que a tolerância do cultivar SCS Tio Taka é menor do que o cultivar IRGA 417 à ação tóxica de clefoxydim. Doses de clefoxydim acima de 160 g ha⁻¹ são muito tóxicas as plantas de arroz. Doses baixas de clefoxydim (80-120 g ha⁻¹) controlam satisfatoriamente capim arroz.

Palavras-chave: aura, ciclohexanodionas, fitotoxicidade.